



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR
AUDITORIA INTERNA**

RELATÓRIO FINAL DE AUDITORIA Nº 08/2016

1 - Identificação da Auditoria

Área: A. 2 – Gestão Patrimonial

Ação: A.2.1 - Auditar o Controle de Bens Móveis

Setor Auditado: Coordenadoria de Materiais e Patrimônio/ Núcleo de Patrimônio

Período de realização: 16/11/2016 a 26/04/2017

Objetivo: Verificar o funcionamento efetivo do Núcleo de Manutenção da CMP, responsável pela recuperação de alguns bens de uso permanente, tendo em vista a diminuição significativa no volume de compras por conta do cenário econômico atual, e analisando ainda como se dá atualmente, o controle e descarte de bens inservíveis que passaram pela avaliação desse Núcleo.

2 – Escopo ou procedimento

Esta auditoria teve como foco verificar a estruturação e funcionamento do Núcleo de Manutenção da CMP – Coordenadoria de Materiais e Patrimônio, tendo em vista a sua importância na recuperação de bens permanentes em tempos de restrições orçamentárias e diminuição significativa na aquisição de novos bens móveis. Para tanto, foi encaminhado solicitações de auditoria e realizadas visitas in loco para observações e procedimentos de registros fotográficos a fim de avaliar as condições de funcionamento do Núcleo no tocante a quantidade de recursos humanos para realização das manutenções, sua estrutura e capacidade física, subsidiando assim os trabalhos desenvolvidos por esta equipe de auditoria. Fora definido ainda, considerando o que consta no programa de auditoria analisar como está sendo realizado atualmente o controle, armazenagem e descarte de bens inservíveis já avaliados por esse Núcleo e sem condições de recuperação, entretanto, será tratado nesta auditoria apenas questões ligadas ao controle e armazenagem desses bens, já que fora abordada na auditoria 07/2016 – Almoxarifado, realizada recentemente, como está sendo feito o descarte de inservíveis que encontra-se em andamento com a elaboração de edital e busca por espaços adequados para concentração desses tipos de bens.

Importante ressaltar que o desenvolvimento das atividades dessa auditoria ficou prejudicado e não teve o cumprimento do cronograma definido para sua conclusão devido à ocupação dos prédios administrativos e da Reitoria pelos discentes no período de 19/10/2016 a 22/12/2016 e a concomitante greve dos servidores técnicos administrativos, como fora também pontuado no relatório de auditoria de almoxarifado.

3 – Acompanhamento da Gestão

No relatório de auditoria 09/2012 foram abordadas questões ligadas ao grande volume de bens permanentes armazenados nas dependências da CMP – Coordenadoria de Materiais e Patrimônio, entretanto, verificou-se que atualmente a CMP, até por dispor em suas novas instalações de pouco espaço para alocação desses tipos de bens, que via de regra, necessitam de área ampla para melhor acomodá-los, vem adotando critérios que possibilitam um maior rigor de controle nas novas aquisições de bens móveis, e que, conseqüentemente acabam evitando que esses bens sejam alocados inadequadamente, destacando tal ação como boa prática de sua gestão. A única inconsistência encontrada e que diz respeito à armazenagem de bens permanentes fora pontuada em relatório realizado recentemente de nº 07/2016 – auditoria de almoxarifado – que evidenciou equipamentos de musculação alocados no antigo prédio do CCAAB, justificadas pelo atraso na entrega das obras do Centro Esportivo do CFP – Centro de Formação de Professores, em Amargosa.

Considerando o foco desta auditoria que se concentrou no funcionamento e estruturação do Núcleo de Manutenção, fora verificado que existiu na auditoria 08/2013 recomendação de contratação de empresa para manutenção preventiva e corretiva das impressoras e que foi concretizada com a contratação de uma empresa através de dispensa de licitação, contudo, não foi necessário prorrogar o contrato, pois o técnico em manutenção passou a realizar os reparos relacionados a esse tipo de equipamento, gerando economicidade, o que justifica pensar em melhor compor a equipe de manutenção do Núcleo, responsável, quando possível, da recuperação dos bens móveis, especialmente os eletroeletrônicos, que tem um custo elevado nas suas novas aquisições.

Importante ressaltar que, segundo relato do Coordenador, existe uma parceria com a COTEC que viabiliza reparos em impressoras quando os problemas são de natureza técnica. Quando de natureza física, ou seja, quando há um comprometimento de peças, é feita uma avaliação pelo Núcleo que utiliza sucatas de equipamentos considerados irrecuperáveis ou adquire peças novas através de pregões eletrônicos, dispensas de licitação e inexigibilidades a depender da especificidade, da urgência e do custo para viabilizar os procedimentos de reparos.

Já o relatório de auditoria nº 18/2015 apontou à permanência de bens inservíveis nos centros, em contraponto as amplas instalações físicas da CMP à época da realização daquela auditoria, no entanto, ainda que hoje, as instalações físicas se mostrem insuficientes (com espaços limitados), o grande desafio da gestão do almoxarifado está atrelado à necessidade de uma melhor organização para concentração dos bens inservíveis que se encontram espalhados por diferentes unidades como pontuado no relatório de auditoria de almoxarifado realizado recentemente. Vale ressaltar que as recomendações 35 e 36 do relatório em referência e que diz respeito, respectivamente, a coleta e destinação dos bens inservíveis encontram-se pendentes.

Outro ponto importante e que merece ser destacado é quanto ao empenho dos servidores do Núcleo em buscar soluções na recuperação de alguns itens, a exemplo dos no-breaks. Fora identificado pela equipe da CMP a recorrência de problemas nas baterias desses equipamentos, concluindo-se após realização de estudos que seria mais econômico recarregá-las a substituí-las, já que uma nova bateria custa em média R\$60,00 (sessenta reais) e para recarregá-las gasta-se apenas 60 ml de solução, sendo que o custo do litro

dessa solução é de apenas R\$7,00 (sete reais), gerando uma economia considerável, destacando também aqui como boa prática da gestão.

4- CONSTATAÇÕES, ANÁLISE E RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA:

Da análise de relatórios anteriores e de diálogos tanto com o Coordenador como com o Chefe do Núcleo de Manutenção pôde-se observar que no tocante a recuperação de bens permanentes há um esforço no atendimento das solicitações de manutenção demandadas ao Núcleo, principalmente no que diz respeito à equipamentos eletro-eletrônicos, que, hoje conta com a colaboração de outros setores, como é o caso da Coordenação de Tecnologia da Informação - COTEC que atua em reparos de ordem técnica, quando não há necessidade de substituição de peças. Entretanto, alguns fatores burocráticos que retardam a aquisição de materiais e ferramentas que possam viabilizar a manutenção e que são adquiridos, a depender do caso, através de pregões eletrônicos, dispensas de licitação e inexigibilidades e a quantidade insuficiente de recursos humanos destinados a execução de tais atividades prejudicam a eficiência no atendimento das demandas dos serviços solicitados como serão observados nas constatações a seguir:

4 – Constatações

Constatação nº 45

Quantidade de recursos humanos insuficientes para atender de modo satisfatório as solicitações de manutenção dos bens móveis

Atualmente o Núcleo de Manutenção conta com uma equipe de 4 (quatro) profissionais, sendo 2 (dois) servidores da UFRB que lidam com questões de ordem administrativa e 2 (dois) profissionais terceirizados, que tratam diretamente com os procedimentos de manutenção, que neste caso são 1 (um) técnico em manutenção de equipamentos de refrigeração de um modo geral, e 1 (um) técnico em manutenção de equipamentos eletro-eletrônicos, que atua na manutenção dos equipamentos, a saber, televisores, destiladores, no-breaks, estabilizadores, microondas, estufas, datashows, impressoras. Estes 2 (dois) últimos itens com uma demanda maior de solicitações de manutenção como listado na relação encaminhada pela PROAD em 18 de janeiro de 2017 em resposta a SA nº 56/2016 onde contabilizou-se só no ano de 2016 a recuperação de 48 impressoras e 32 datashows.

Nesse sentido observa-se claramente a representação significativa desses profissionais terceirizados na composição de recursos humanos do Núcleo, que precisa ser mais bem estruturado, tendo em vista sua importância na recuperação de bens móveis, importantes para o bom andamento das atividades administrativas e acadêmicas e ainda considerando o atual momento e cenário econômico que reflete na diminuição significativa de aquisição de novos bens. Vale ressaltar que tanto os gastos com materiais e ferramentas para manutenção e recuperação desses bens, quanto o gasto com a contratação de novos profissionais terceirizados, são insignificantes comparado aos gastos com a aquisição de novos bens, o que justifica pensar em melhor compor o quadro de profissionais desse setor.

Questionado sobre o porquê de não se ter buscado meios para potencializar o Núcleo com a contratação de novos profissionais, considerando a atual demanda para

realização desses serviços, o Coordenador informou que as dificuldades na contratação de novos profissionais estão atreladas a restrições orçamentárias ocorrida nos últimos anos, agravada pela dificuldade em encontrar profissionais capacitados na região, o que fora constatado quando da necessidade de recomposição de recursos humanos proveniente do pedido de rescisão contratual do técnico em manutenção de equipamentos eletro-eletrônicos.

Vale ressaltar que o período em que o Núcleo ficou desassistido desse profissional (de out/2016 a mar/2017) houve prejuízos consideráveis com o acúmulo de equipamentos eletro-eletrônicos pendentes de manutenção e que conseqüentemente acabou refletindo de modo negativo na forma como esses equipamentos estavam alocados por conta da limitação de espaço, que já foi abordada no relatório de almoxarifado 07/2016 e que será tratada de forma mais específica considerando o novo espaço de instalação do Núcleo.

Um dado importante é que nesse lapso de tempo em que o Núcleo ficou desassistido de profissionais manutentores, as investidas para recomposição do profissional que atuava na manutenção de eletro-eletrônicos resultaram na contratação de mais um profissional para realização de atividades laborais ligadas a manutenção de aparelhos de refrigeração.

Observa-se que ainda que se tenha avançado na contratação de um profissional para realização de manutenção em aparelhos de refrigeração, se faz necessário pensar em melhor compor a equipe de manutentores de equipamentos eletro-eletrônicos que se mostra deficiente diante da grande demanda por esses serviços e de dificuldades como a pontuada anteriormente, pois o andamento das atividades laborais de recuperação desses equipamentos depende hoje exclusivamente de um profissional e sua ausência, mesmo que de forma temporária, como ocorreu, prejudicou significativamente o andamento das atividades desenvolvidas, comprometendo o efetivo funcionamento do setor.

▪ **Manifestações do Auditado**

“A UFRB atravessa uma crise financeiro-orçamentária ímpar em seus apenas 10 anos de existência, considerando o período em que foi criada, e as dificuldades impostas pela recente recessão econômica pela qual passa o país. Evidente que, em não havendo recurso para a compra de novos equipamentos, a demanda por manutenção cresce significativamente, em que pese não termos ainda dados e indicadores gerenciais que demonstrem tal informação.

A PROAD e a CMP envidaram esforços para aumentar o quadro de terceirizados do Núcleo de Manutenção de Bens Móveis. Conseguimos contratar um técnico em refrigeração, porém não enxergamos, no curto e médio prazo, possibilidade de ampliar ainda mais o quadro que temos atualmente, principalmente de terceirizados.”

Análise das manifestações da unidade auditada

Observa-se que a Coordenação do CMP reconhece o aumento da demanda por serviços de manutenção no Núcleo, ainda que sem indicadores gerenciais que sustentem tal informação. Vale ressaltar que esse aumento por demanda de serviços, é oriundo, sobretudo, das dificuldades financeiras em adquirir novos equipamentos, como apontada pelo mesmo.

Nesse sentido, e até pela importância que o Núcleo representa atualmente na recuperação dos bens móveis, importantes para o funcionamento das unidades administrativas e acadêmicas, é que se faz necessário pensar de forma planejada, em melhor compor a equipe responsável pela recuperação desses equipamentos.

Diante disso mantém-se a constatação a fim de acompanhar as medidas de planejamento que favorecerão a contratação de novos profissionais o que potencializaria o Núcleo.

• **Recomendação nº 48**

Verificar a possibilidade de contemplar num próximo contrato terceirizado a contratação de mais um profissional especializado em manutenção de equipamentos eletro-eletrônicos.

Constatação nº 46

Controle ineficaz dos serviços realizados pela equipe do Núcleo de Manutenção

Esta equipe de auditoria solicitou através de SA nº 55/2016, datada de 27/12/2016 informações acerca de controles realizados pelo Núcleo e que dizem respeito aos bens móveis recuperados e recolocados em uso e os que são considerados inservíveis por não terem condições de recuperação.

Das informações obtidas, restou claro a ineficiência e ausência de controles dos equipamentos que são destinados ao Núcleo para serem recuperados. É importante ressaltar que as informações solicitadas nesta SA compreendiam o período de 2015 a 2016 e nos fora apresentado apenas uma tabela elaborada no Word com informações de equipamentos que foram recuperados e recolocados em uso, considerando apenas o ano de 2016. Quanto às informações solicitadas que dizem respeito aos bens considerados inservíveis nesses mesmos anos (2015 e 2016) o setor informa ainda que não foi possível quantificá-los, e que os servidores técnicos administrativos tem envidado esforços para conclusão de inventário que encontra-se em andamento.

Essa ausência de informações de controle dificultou os trabalhos desta equipe de auditoria que esperava tais informações para poder avaliar de forma mais precisa o funcionamento do Núcleo e melhor fundamentar sua importância na recuperação de bens móveis, diante de um cenário econômico desfavorável para novas aquisições e em tempos de restrição orçamentária.

Diante disso, e conforme previsto também no programa de auditoria, não foi possível realizar levantamento de todos os equipamentos encaminhados ao Núcleo para manutenção como programado e que tinha ainda como objetivo identificar os tipos de equipamentos com maior incidência de reparos, tempo de permanência dos mesmos no setor, quantitativo de bens considerados inservíveis e ainda alocados nesse Núcleo, e relação de bens pendentes de manutenção. Dados esses que ajudaria avaliar melhor a eficácia no atendimento das solicitações, bem como identificar as principais dificuldades na resolução dos problemas apresentados.

O levantamento dessas informações permitiria avaliar de forma mais precisa a eficiência no atendimento das solicitações demandadas ao Núcleo e possibilitaria nortear ações em busca das melhorias necessárias para o seu bom funcionamento

Do que fora conversado informalmente com o Coordenador e Chefe do Núcleo de Patrimônio pôde-se verificar outras fragilidades de controle que devem ser corrigidas. O coordenador chegou a informar que alguns reparos eram realizados *in loco* devido à necessidade de andamento das atividades do setor requisitante. No entanto, ainda que seja louvável e compreensivo, já que o objetivo é manter a 'máquina pública' em funcionamento, seria razoável que esses registros fossem realizados mesmo que posteriormente, pois o apontamento desses dados permitiria avaliar melhor a eficácia no atendimento das demandas como já citado no parágrafo anterior, além de justificar a contratação de novos profissionais para este setor.

Foi levantado ainda por essa equipe de auditoria questionamentos sobre o motivo da ausência de controles de entrada e saída desses equipamentos no Núcleo em anos

anteriores, e a não utilização do SIPAC, e o mesmo informou que esta deficiência está atrelada a quantidade insuficiente de recursos humanos no quadro administrativo do Núcleo, que fora “regularizada” com a chegada de um novo servidor que passou a fazer o controle de forma manual através de ferramenta do Word. Informou ainda que esse tipo de funcionalidade de controle não foi testada no módulo do SIPAC e não sabe se é possível realizá-la.

Verifica-se que o uso do sistema, a exemplo do já utilizado controle de manutenção predial com base em chamados, caso fosse viabilizado, proporcionaria um controle mais eficaz e traria respostas mais céleres para o usuário final quanto ao status em que se encontra o bem a ser recuperado, e nem sequer fora testado.

Esta auditoria interna entende que apesar de existir, conforme relato do Coordenador, o controle desses bens via ferramenta do Word a partir do ano de 2016, tal controle é muito rudimentar, e é de extrema importância analisar possibilidades de realização de alimentação desses dados e controle via SIPAC que, possivelmente, permitirá mais confiabilidade nas informações, além de proporcionar monitoramento em tempo real, por parte do demandante, com relação à condição em que se encontra o bem destinado à manutenção.

▪ **Manifestações do Auditado**

“Os controles e os respectivos indicadores gerenciais já estão sendo implantados no NUGBEM. Inicialmente e infelizmente, deveremos continuar, pelo menos ainda este semestre, com os controles manuais. Esperamos finalizar junto à COTEC ainda este ano, a implantação de funcionalidades no SIPAC que nos permitam automatizar os chamados e os atendimentos do NUGBEM. Como não há perspectiva de contratação de novos servidores, continuaremos com o mesmo quadro buscando alternativas, por meio do redimensionamento de atividades dos Núcleos, para que possamos dar conta das atribuições relativas à manutenção de bens móveis.”

Análise das manifestações da unidade auditada

Houve reconhecimento, por parte do Coordenador, das fragilidades de controle de entrada e saída dos equipamentos no Núcleo, que atualmente é realizado de forma rudimentar.

Entretanto, o mesmo afirma que estão sendo tomadas medidas junto à COTEC para viabilizar o funcionamento de tais controles via módulo do SIPAC, o que trará ganhos significativos, sobretudo, na celeridade das informações relativas ao acompanhamento da condição em que se encontra o equipamento submetido à manutenção.

Portanto, mantém-se a constatação, por parte dessa auditoria, a fim de acompanhar a conclusão da implantação desse módulo de controle, bem como o seu efetivo uso.

• **Recomendação nº 49**

Implantar efetivamente o módulo de controle, estabelecendo prazo, e contemplando o maior número de dados possíveis de modo a viabilizar um gerenciamento eficaz.

Constatação nº 47

Espaço insuficiente no Núcleo para organização adequada dos bens já recuperados e a serem reparados

Considerando o novo espaço de funcionamento do Núcleo de Manutenção, verificou-se, uma quantidade significativa de bens recuperados, recuperáveis e irrecuperáveis

alocados no mesmo ambiente, que se mostra com espaço limitado e insuficiente conforme constatado nos registros fotográficos nos dias 27/12/16 e 04/04/17, figuras 1, 2, 3 e 4 e que também fora evidenciado em outras instalações do almoxarifado central – através da constatação 26 – auditoria de almoxarifado 07/2016.

Novas Instalações do Núcleo de Manutenção



Figura 1 (registrado em 27/12/16)



Figura 2 (registrado em 27/12/16)



Figura 3 (registrado em 04/04/17)



Figura 4 (registrado em 27/12/16)

Na figura 1 verifica-se a presença de equipamentos dispostos de forma inadequada no piso da sala. Vale ressaltar que neste mesmo ambiente está instalada a oficina onde são realizadas as manutenções dos equipamentos, como mostrado na figura 4. Já nas figuras 2 e 3, observa-se equipamentos em condição de entrega ou aguardando peças para realização dos reparos que também se encontram dispostos de forma incorreta nos corredores do prédio administrativo e algumas impressoras em contato direto com o solo. Esses equipamentos, especificamente, além de estarem dispostos inadequadamente nos corredores do prédio administrativo, há um agravante, já que estão próximos a paredes de cobogó, podendo ser danificado com as ações do tempo (ex. sol, chuva, ventanias).

Percebeu-se que apesar de pouco espaço para alocação desses equipamentos como identificado nas figuras, é importante destacar o bom nível de organização da maioria dos equipamentos que estão dispostos em prateleiras e separados por tipo e por condição, se recuperado, recuperável ou irrecuperável, ainda que nos corredores do prédio administrativo.

Semelhantemente, verificou-se o empenho da equipe em manter a boa organização em outras salas do prédio administrativo e que fazem parte também do Núcleo em referência, conforme fora constatado nas imagens 5 e 6, em que mostram, respectivamente, bens recuperados e em situação de ateste prontos para serem encaminhados aos seus respectivos setores.



Figura 5 (registrado em 04/04/17)



Figura 6 (registrado em 27/12/16)

Porém, um dado preocupante que fora relatado pelo Coordenador e que diz respeito ainda ao espaço físico onde o Núcleo está alocado se refere à necessidade de instalação de uma oficina para a realização das atividades laborais do técnico em refrigeração contratado recentemente. Atualmente esse técnico exerce suas atividades de forma provisória na oficina com o técnico em manutenção de eletro-eletrônicos. Lembrando que esta oficina está com espaço físico comprometido como mostra as figuras 1 e 4.

O coordenador da CMP volta a frisar quanto as várias tentativas feitas junto aos gestores do CCAAB para adquirir 2 salas (H2 e H3) localizadas no Bloco H e que encontram-se inutilizadas. Essas salas, que estão ociosas, uma vez cedidas, poderiam ser destinadas para instalação da nova oficina e seus equipamentos que são em sua maioria volumosos e necessitam de espaços adequados para suas alocações.

Considerando também o que fora pontuado na auditoria de almoxarifado nº 07/2016 é importante que, até por limitação de espaço para alocação dos bens, seja realizada uma avaliação de todos os bens alocados no Núcleo a fim de identificar os considerados irrecuperáveis e inservíveis para que seja feita sua devida destinação, já que a tendência é esses espaços ficarem ainda mais limitados e críticos.

- **Manifestações do Auditado**

“O inventário do NUGBEM já foi finalizado, e vários equipamentos considerados irre recuperáveis já foram destinados ao depósito de inservíveis no DNIT. Contudo, nos falta realmente espaço para exercermos nossas atividades a contento. Quanto aos materiais em contato com o solo, estudamos a possibilidade de colocar pallets dentro da oficina. Contudo, com o espaço tão reduzido, os pallets atrapalhariam o trânsito de pessoas e equipamentos. Continuaremos insistindo junto ao CCAAB para ocupar espaços ociosos do Bloco H, que certamente nos trarão melhores condições de trabalho e de acondicionamento dos bens.”

Análise das manifestações da unidade auditada

O Coordenador do Patrimônio informa da finalização de inventário e destinação de alguns bens considerados irre recuperáveis e que se encontravam nos corredores do prédio administrativo, o que vem amenizar os problemas relacionados à alocação de bens destinados ao Núcleo, mas que não os resolvem completamente devido à grande quantidade de bens alocados naquele local. Reconhece ter espaço físico insuficiente para realização das atividades, mas afirma estar envidando esforços para obtenção de novos espaços com o intuito de amenizar ou resolver tal situação.

Diante do que fora colocado pelo mesmo, essa auditoria mantém a constatação por entender que o problema persiste ainda que tenham sido tomadas algumas medidas corretivas como mencionado acima, prejudicando a organização dos bens, o que dificulta o desenvolvimento das atividades no setor.

Nesse sentido será feito o acompanhamento das medidas que porventura forem tomadas para sanar tais problemas.

- **Recomendação nº 50**

Buscar espaços adequados tanto para instalação da oficina destinada à manutenção de aparelhos refrigeradores, como para alocar alguns bens pertencentes ao Núcleo e que se encontram nos corredores do prédio administrativo onde o mesmo funciona.

Cruz das Almas, 26 de abril de 2017

George Antonio Santana Santos
Matricula SIAPE: 1644084
Auditoria Interna

Ciente em ____/____/____

Igor Dantas Fraga
Chefe da Auditoria Interna
Matricula SIAPE:1560345